



REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES GERIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PHARMACEUTICAL CARE FOR GERIATRIC PATIENTS: LITERATURE REVIEW

Francione Oliveira Macedo¹

Ricardo Oliveira da Silva²

Keylla da Conceição Machado³

Ana Cristina Sousa Gramoza Vilarinho⁴

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atenção farmacêutica a pacientes geriátricos, de modo a compreender como a assistência farmacêutica é prestada a essa população e quais são as principais recomendações para garantir uma terapia segura e efetiva. **Método:** Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. Para a seleção dos artigos foi feita uma busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: atenção farmacêutica, pacientes geriátricos e polifarmácia, utilizando o operador booleano “AND” para associá-los durante o cruzamento das palavras-chave. **Resultados:** Foram selecionadas 15 publicações para compor a amostra final desta revisão bibliográfica, partindo-se de um exame acerca das publicações por meio de investigação por similaridade de idéias e concepções. **Conclusão:** Concluiu-se que, o farmacêutico corresponde ao profissional competente para a promoção do cuidado terapêutico minucioso, essencial à saúde da população idosa que emprega a polifarmácia, promovendo o uso racional de medicamentos e ocasionando uma maior qualidade de vida favorecendo uma prescrição apropriada e segura, além de um acompanhamento individualizado da farmacoterapia, contribuindo para a saúde e bem estar do paciente e, com isso, reduzindo as interações medicamentosas.

PALAVRAS-CHAVE: atenção farmacêutica. pacientes geriátricos. polifarmácia.

ABSTRACT

Objective: To carry out a bibliographic review on pharmaceutical care for geriatric patients, in order to understand how pharmaceutical care is provided to this population and what are the main recommendations to ensure safe and effective therapy. **Method:** This was a narrative review of the literature with a qualitative approach. To select the articles, a search was carried out in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Digital

¹ Graduado em Farmácia

² Graduado em Farmácia

³ Farmacêutica pela Associação de Ensino Superior do Piauí e Biomédica graduada pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI e Especialista em Citologia Clínica. Mestre em Farmacologia pela UFPI, atuando nas seguintes áreas: Sistema Nervoso Central e Genética Toxicológica. Autora e colaboradora de trabalhos científicos na área de Biologia Molecular. Doutora em Biotecnologia (RENORBIO) pela UFPI. Professora da faculdade CET. <https://lattes.cnpq.br/9900368331881205>

⁴ Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFPI) e Doutora em Inovação Terapêutica (UFPE). Atualmente é Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFPI). <http://lattes.cnpq.br/0125271548919118>



REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Library Scientific Electronic Library Online (SciELO), in Health Sciences (DeCS) of the Virtual Library in Health, with the descriptors: pharmaceutical care, geriatric patients and polypharmacy, using the Boolean operator “AND” to associate them when crossing keywords. **Results:** 15 publications were selected to compose the final sample of this bibliographic review, starting from an examination of publications through investigation by similarity of ideas and conceptions. **Conclusion:** It was concluded that the pharmacist corresponds to the competent professional for the promotion of meticulous therapeutic care, essential to the health of the elderly population that uses polypharmacy, promoting the rational use of medicines and causing a better quality of life, favoring an appropriate prescription and safe, in addition to an individualized monitoring of pharmacotherapy, contributing to the health and well-being of the patient and, therefore, reducing drug interactions.

KEY-WORDS: pharmaceutical care. Geriatric patients. Polypharmacy.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as mudanças no perfil familiar e as mudanças comportamentais tem impactado gradativamente a demografia, como pode ser observado com a redução das taxas de mortalidade e, depois de um tempo, com a queda das taxas de natalidade, provocando significativas alterações na estrutura etária da população. Essas alterações têm ocorrido rapidamente, exigindo uma resposta rápida e adequada, uma vez que impacta profundamente a economia, o sistema previdenciário, tributário e o de saúde, para isso o próprio Estado já tem intervindo por meio da implantação e implementação de políticas públicas que visão ter um controle maior sobre essa nova realidade, uma vez que dados oficiais prevêem um aumento significativo da população idosa até 2050 (VERAS; RAMOS; KALACHE, 2014).

A idade em si já acarreta uma série de alterações morfológicas, sociais e psicológicas que alteram de forma permanente as capacidades físicas e mentais de um indivíduo. Por conta destas alterações são pacientes mais suscetíveis a doenças epidêmicas, como gripes, resfriados, covid-19 entre outras, como também uma doença crônica não transmissível (DCNT) como, por exemplo, uma hipertensão arterial (HA) e diabete mellitus (DM). O próprio perfil desses pacientes contribui para uma terapêutica polifarma em que são empregados diversos medicamentos para as diferentes enfermidades, além disso, muitos pacientes ainda fazem uso quase que contínuo de medicamentos isentos de prescrição (MIP) para situações rotineiras, sem o devido acompanhamento, culminando para o uso inapropriado de medicamentos, reações adversas a medicamentos, e interações medicamentosas de alto risco (LEITE et al., 2019).

Portanto, a atuação de uma equipe multiprofissional é fundamental para facilitar o cuidado do paciente idoso, estratégias precisam ser traçadas para a uma boa tomada de decisão a respeito do planejamento terapêutico, considerando a individualidade do paciente, não apenas as doenças. Para tanto é preciso conhecer seu paciente e suas necessidades, podendo ter como base os medicamentos inapropriados existentes, mesurando dessa forma os benefícios e malefícios ao serem empregados na terapêutica (FECHINE; TROMPIERI, 2012).

Devido a isso, o farmacêutico, que em muitos casos é o intermediador entre o paciente e o uso de medicamentos, precisa contribuir de forma eficaz para diminuir os riscos, como melhorar a terapêutica do paciente. Neste sentido, a atenção farmacêutica visam como sua

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

principal finalidade a melhoraria na qualidade de vida do paciente, otimizando o tratamento farmacológico. Para o paciente geriátrico, a atenção farmacêutica precisa ser tanto quanto eficiente, considerando as características biopsicossociais (tais como expressões, gestos, contato visual e posturas corporais) de cada indivíduo (MENESES, 2010).

É observada a existência de uma dúvida ética por parte do farmacêutico, principalmente quando levamos para o lado comercial e empresarial da indústria farmacêutica. A venda irregular (principalmente de antibioticoterápicos), conhecimento escasso a respeito dos inúmeros efeitos farmacológicos, e, principalmente, a pressão para “cumprir metas”, tensionam o profissional farmacêutico, induzindo-o ao erro. Essas são situações que, se não forem questionadas e solucionadas, continuarão constantes ao ponto de levar cominar o paciente ao óbito (VIANA; LUCENA, 2022).

Nesse contexto, O estudo buscou responder a seguinte problemática: Qual importância da atenção farmacêutica para o tratamento e acompanhamento de pacientes geriátricos?

Devido ao aumento da população idosa, em especial no Brasil, existe uma crescente associação de problemas de saúde relacionados ao uso de medicamentos. Dessa maneira, o cuidado com essa parcela da população precisa ser reavaliado, principalmente pelo profissional responsável pela dispensação e orientação dos fármacos.

O estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a atenção farmacêutica a pacientes geriátricos, de modo a compreender como a assistência farmacêutica é prestada a essa população e quais são as principais recomendações para garantir uma terapia segura e efetiva.

2 MÉTODO

Para esse estudo foi levando em conta como questão norteadora toda literatura publicada a respeito do tema; para isso foi escolhido realizado uma o método de revisão narrativa da literatura, que de acordo com Brum et al. (2015) busca descrever sobre determinado assunto, baseando-se em partir de análises e interpretações da produção científica existente.

Por se tratar essencialmente de uma revisão de literatura, para a elaboração do trabalho não foi necessário a aprovação de um comitê de ética, uma vez que trabalhou-se apenas com artigos e pesquisas já publicados e com resultados concretos, sem contato direto ou indireto com pacientes, ou pessoas do perfil apresentado para o estudo.

Para a seleção dos artigos foi feita uma busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: atenção farmacêutica, pacientes geriátricos e polifarmácia, utilizando o operador booleano “AND” para associá-los durante o cruzamento das palavras-chave.

Para melhor compreensão a respeito do tema os artigos foram selecionados de acordo com os tópicos de discussão envolvendo o processo de envelhecimento, pacientes polimedicados, problemas relacionados aos medicamentos e atenção farmacêutica incluindo como critérios de

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

inclusão o tempo de aproximadamente 10 anos, a relevância dos artigos, além da abordagem direta a respeito do tema. Desta forma, como critérios de exclusão não foram admitidos artigos que ultrapassemesse o período de tempo estipulado, ou que não seja coeso abordavam diretamente o tema, como também artigos duplicados. A busca da literatura aconteceu entre janeiro e fevereiro de 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foram utilizados 15 artigos, partindo-se de um exame de publicações por meio de investigação por similaridade de idéias e concepções, demonstrados no quadro 1:

Quadro 1 – Artigos selecionados sobre atenção farmacêutica a pacientes geriátricos

Autor/ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo
Almeida et al (2015)	Os pacientes geriátricos que utilizam polifármacos e a importância da atenção farmacêutica	Demonstrar a relevância da atenção farmacêutica em pacientes geriátricos que utilizam polifármacos.	Levantamento bibliográfico do tipo exploratório-descriptivo
Carvalho (2017)	Problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso em pacientes idosos e as contribuições da atenção farmacêutica	Investigar os principais problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso de pacientes idosos e a contribuição da atenção farmacêutica para minimizar essas complicações.	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa
Cunha et al (2018)	Uso de polifarmácia na geriatria e a contribuição da atenção farmacêutica	Caracterizar o papel do farmacêutico na terapia geriátrica com ênfase na polifarmácia.	Estudo de revisão bibliográfica do tipo exploratória
Dantas e Santos (2018)	Implicações da polifarmácia entre idosos e a contribuição da atenção farmacêutica	Analisar o que abordam as produções científicas sobre as implicações da polifarmácia entre idosos e a contribuição da atenção farmacêutica.	Revisão de literatura
Melanowski et al (2023)	Atenção farmacêutica e farmacoterapia do idoso: uma revisão integrativa	Selecionar e sintetizar as evidências da literatura sobre o contexto atual da atenção farmacêutica e farmacoterapia do idoso, considerando os aspectos clínicos e sociais envolvidos.	Revisão integrativa
Melo et al (2016a)	Relevância da atenção farmacêutica para pacientes geriátricos	Avaliar a importância do profissional farmacêutico no que diz respeito à promoção e manutenção da saúde do idoso, feito com idosos que frequentam a casa de acolhida a idosos remanso da paz, em quixadá-CE	Estudo do tipo observacional, prospectivo, transversal, de abordagem quali-quantitativa
Melo, Ferreira e Almeida et al (2016b)	Atenção farmacêutica: relevância na saúde do idoso	Avaliar a importância do farmacêutico no que diz respeito à promoção e manutenção da saúde do idoso.	Estudo observacional, prospectivo, analítico, transversal e abordagem quali-quantitativa.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Pereira (2017)	Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia	Compreender como o profissional farmacêutico pode contribuir na atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia, a fim de evitar problemas relacionados a medicação, como interações entre os fármacos prescritos pelo médico, reações indesejáveis no tratamento farmacológico, eliminação de complexidade e duplicidade desnecessárias do regime de medicamentos e assim promover um tratamento medicamentoso que seja eficaz e seguro ao seu paciente.	Estudo de revisão de literatura integrativa
Santana e Pina (2019)	Atenção farmacêutica ao paciente idoso em uso de polifármacos	Descrever a importância do farmacêutico, no acompanhamento do paciente idoso na farmacoterapêutica, que devido às alterações fisiológicas, favorecem modificações no efeito dos fármacos, na farmacocinética, na farmacodinâmica, além do uso de polifármacos	Revisão bibliográfica
Santos, Dias e Martins (2021)	Revisão sistemática sobre Atenção farmacêutica ao idoso no uso da polifarmácia	Revisar a literatura pertinente à Atenção Farmacêutica no contexto de idosos ao uso da polifarmácia	Revisão sistemática
Silva, Furtado e Medeiros (2018)	Enfoque interdisciplinar no atendimento a pacientes geriátricos	Apresentar a experiência dos cursos de farmácia e medicina da universidade católica de Brasília (ucb) visando à formação de profissionais de saúde que atuem em equipes interdisciplinares voltadas ao cuidado do idoso.	Relato de experiência
Silva Júnior (2019)	Atenção Farmacêutica no Uso Racional de Medicamentos como estratégia na Promoção da Saúde aos Grupos Pediátricos e Geriátricos	Evidenciar e discutir as principais características do conceito de atenção farmacêutica e o Uso Racional de Medicamentos, como uma ferramenta da promoção da saúde de pacientes pediátricos e geriátricos	Revisão integrativa da literatura
Silva e Nogueira (2021)	A importância da atenção farmacêutica como ferramenta para a promoção do uso racional de medicamentos em idosos que fazem uso de polifarmácia	Compilar publicações científicas que tratem da importância da Atenção Farmacêutica como ferramenta para a promoção do uso racional de medicamentos em idosos que fazem uso de polifarmácia	Estudo de revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo
Souza (2018)	Atenção farmacêutica na saúde do idoso	Evidenciar a importância da atenção farmacêutica na saúde do idoso através da caracterização da atividade profissional, seus aspectos legais e os impactos na saúde desta população	Pesquisa bibliográfica

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Viana e Lucena (2022)	Atenção farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do idoso	Avaliar a influência do farmacêutico dentro da Atenção Farmacêutica, e como este método pode melhorar a qualidade de vida do paciente idoso.	Revisão integrativa da literatura.
-----------------------	--	--	------------------------------------

Fonte: Elaborada pelos pesquisadores, 2023.

Atenção Farmacêutica ao Idoso

De acordo com Almeida et al (2015), concebe-se que o acompanhamento do paciente idoso e de seus cuidadores constitui um modo para ampliação do tratamento bem sucedido, sendo que, o farmacêutico manifesta um atendimento humanista e individualizado, focando na empatia pela queixa do indivíduo, passando a imagem de parceiro e não de profissional intervindo nas tarefas diárias, estabelecendo uma relação colaborativa a longo prazo no processo de promoção e proteção, buscando melhorias nas condições de vida do idoso.

Segundo Carvalho (2017) afirma, segundo resultado de sua pesquisa que, a ausência de adesão ao tratamento farmacológico pela população idosa repercute como condição multifatorial interligada à própria patologia, ao tratamento e aos serviços de saúde. Com isso, enfatiza-se a necessidade de uma educação permanente, como também de aconselhamento e incentivo ao autocuidado, bem como o conhecimento sobre suas doenças, haja vista a oportunidade de intervenção na promoção de saúde com ações que retardem o aparecimento das incapacidades, proporcionando a reabilitação, quando estas forem diagnosticadas precocemente, reduzindo o número de pacientes idosos dependentes, desta forma, melhorando a qualidade de vida.

Para Cunha et al (2018), verificou-se que o aumento da população idosa acarreta a busca por medicações de uso contínuo, favorecendo a ocorrência da polifarmácia. No entanto, busca-se minimizá-la de modo a estreitar a relação entre o profissional farmacêutico e o paciente através da atenção farmacêutica, garantindo uma melhor qualidade de vida, um bem-estar físico, bem como a adesão ao tratamento pelo paciente geriátrico.

O estudo desenvolvido por Dantas e Santos (2018) destaca que, apesar do elevado índice de do emprego de polifarmácia pela população geriátrica demonstrado por meio das produções científicas, como também seus impactos negativos, reduzidas publicações enfatizaram a relevância da atenção farmacêutica como método apropriado ao favorecimento da redução de tais impactos.

Pereira (2017) e Santos, Dias e Martins (2021) pontuam que o uso simultâneo e crônico de medicamentos torna-se cada vez mais corriqueiro entre os idosos, intensificando a probabilidade de efeitos colaterais reações adversas e intoxicações quanto aos de fármacos utilizados, desencadeando na diminuição da adesão e na toxicidade, entre outros;. Assim, o farmacêutico tem papel fundamental na constituição dos pontos chaves para a utilização correta da polifarmácia em idosos, avaliando as prescrições e os medicamentos que estão sendo utilizados de forma inapropriada por estes.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Já Santos, Dias e Martins(2021) elucida que o uso de vários medicamentos (polifarmácia) pelos idosos ocasiona um aumento da possibilidade de reações adversas e intoxicações; sendo que, a atenção farmacêutica constitui um dos pontos chaves para a utilização correta da polifarmácia em idosos, avaliando as prescrições e os medicamentos que estão sendo utilizados de forma inapropriada por estes.

Segundo informa Melanowiski et al (2023), constatou-se que, a atenção farmacêutica corresponde a serviço de otimização da utilização racional de medicamentos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes idosos, decorrente do maior risco de polifarmácia, interações medicamentosas e reações adversas.;Ttal farmacoterapia abrange aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e econômicos observados na prescrição, dispensação e acompanhamento dos medicamentos. Assim, a atenção farmacêutica é uma estratégia importante a ser implementada em todas as equipes de saúde públicas e privadas, para promover o uso seguro e efetivo dos medicamentos pelos idosos, contribuindo para um envelhecimento saudável e digno.

Melo et al. (2016a), por sua vez, destaca que há a ausência da figura do profissional farmacêutico na instituição investigada, bem como o desconhecimento pelos idosos com relação ao trabalho realizado pelo referido profissional; S sendo assim, tal ausência ajuíza a ocorrência de falhas costumeiras e a necessidade de examinar a inserção do farmacêutico na comunidade, com vistas a auxiliar e orientar a população, especialmente idosa. Os autores relataramConstata-se que, a inexistência de conhecimento da população idosa relativa a atuação do farmacêutico, onde que tal profissional pode contribuir diretamente para a efetividade da farmacoterapia junto ao paciente idoso, aliando conhecimentos técnicos a respeito do medicamento à condição clínica dos pacientes.

Enquanto isso, Melo, Ferreira e Almeida et al (2016b) ressaltam que, a população idosa consiste em uma das mais comprometidas por problemas de saúde e enfermidades crônicas ao longo dos anos, passando ao emprego de múltiplos fármacos, ressaltando-se assim a relevância do profissional farmacêutico como detentor de informações e conhecimentos devidamente capacitado para orientar a referida população.

Pereira (2017) pontua que o uso simultâneo e crônico de medicamentos torna-se cada vez mais corriqueiro entre os idosos, intensificando a probabilidade de efeitos colaterais de fármacos utilizados, desencadeando na diminuição da adesão e toxicidade, entre outros; onde o farmacêutico analisa prescrições e medicamentos de modo inadequado pelos pacientes idosos

Conforme ensinam relatam Santana e Pina (2019), a Atenção Farmacêutica ao paciente idoso tem como finalidade o acompanhamento na adesão terapêutica de forma clara e correta ao tratamento farmacológico; devendo tal profissional adquirir ferramentas que o auxilie na sua conduta com seu paciente idoso em uso de polifármaco. Dessa maneira, a atenção farmacêutica influencia positivamente na terapêutica, com orientações escritas e faladas, otimizando na adesão, com identificação, resolução e prevenção de problemas decorrente do uso de polifármacos.

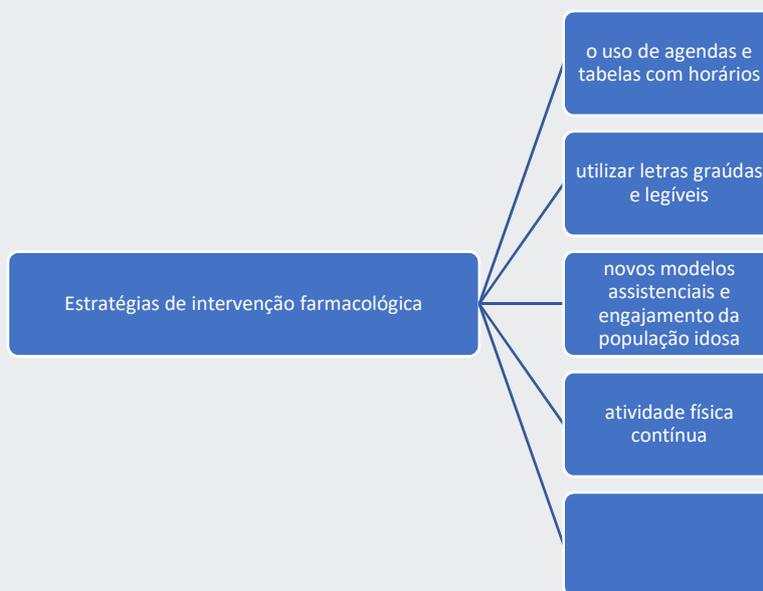
Já Santos, Dias e Martins(2021) elucida que o uso de vários medicamentos (polifarmácia) pelos idosos ocasiona um aumento da possibilidade de reações adversas e intoxicações; sendo

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

que, a atenção farmacêutica constitui um dos pontos chaves para a utilização correta da polifarmácia em idosos, avaliando as prescrições e os medicamentos que estão sendo utilizados de forma inapropriada por estes.

Para Silva, Furtado e Medeiros (2018), o estudo demonstrou que, durante todo esse processo envolvendo o tratamento farmacológico são realizadas ações educativas buscando a prática do autocuidado e promoção do uso racional de medicamentos, beneficiando a população idosa que sofre maior risco de intercorrências; evidenciando-se a necessidade da atuação conjunta dos profissionais de saúde, promovendo a soma de saberes durante o atendimento da população geriátrica.

Silva Júnior (2019) enfatiza em seu estudo que ao farmacêutico compete a responsabilidade de realizar estratégias de intervenção farmacológica, auxiliando o paciente no melhor esquema terapêutico para minimizar as intercorrências de polimedicação, observando a comorbidade e quantidade de prescrição variada, utilizando estratégias que envolvem:



Silva e Nogueira (2021) destacam que, o farmacêutico é o profissional capacitado para promover o cuidado terapêutico minucioso, necessário e favorável à saúde do indivíduo, especialmente no tocante aos pacientes idosos que fazem uso de polifarmácia, haja vista que esse cuidado pode se manifestar de maneira muito assertiva e resolutiva através atenção farmacêutica. Com isso, a intervenção farmacêutica é capaz de otimizar as prescrições médicas reduzindo a quantidade de medicamentos e ajustes de doses para seu uso de forma segura e eficaz, diminuindo substancialmente os resultados das interações medicamentosas, bem como o aumento em sua qualidade de vida associado a uma diminuição de suas idas aos serviços emergenciais de saúde.

Segundo Souza (2018), conclui-se, que o farmacêutico tem um papel importante ao idoso devido o acompanhamento do tratamento e das intercorrências advindas do uso de fármacos prescritos ou não; evitando-se interações, doses erradas ou exageradas, automedicações e assim oferecer qualidade de vida ao idoso. Tal prática baseia-se na interação entre pacientes,

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

familiares, profissionais de saúde e outros farmacêuticos, concebida como a maior indutora da satisfação do paciente em relação aos serviços de saúde e ao desenvolvimento de um tratamento medicamentoso eficaz.

Por fim, Viana e Lucena (2022) apontam em seu estudo que estratégias para a implantação do serviço de Atenção Farmacêutica nas atenções básicas comunitárias são de suma importância para suprir a carência de informação, no tocante a medicamentos, da população idosa. Logo, o farmacêutico, ao entender o contexto no qual está inserido entende os problemas do idoso que está em situação mais vulnerável, em uma abordagem mais holística, faz com que essa nova prática o torne mais humano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, o farmacêutico corresponde ao profissional competente para a promoção do cuidado terapêutico minucioso, essencial à saúde da população idosa que emprega a polifarmácia, responsável por promover o uso racional de medicamentos e ocasionando gerando uma maior qualidade de vida aos pacientes. Tal fato favorecendo fornece benefícios como uma prescrição apropriada e segura, além de um acompanhamento individualizado da farmacoterapia, contribuindo para a saúde e bem estar do paciente, e, com isso, reduzindo as interações medicamentosas.

Constatou-se que, a Assistência Farmacêutica prestada pelo farmacêutico a esses pacientes idosos, busca aquilo que o paciente realmente necessita; propondo melhorias que possam ser utilizadas de forma prática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.O.; PAIVA, C.E.Q.; FERREIRA, S.C.H.; PAIVA, Y.C.S.. PRADO, R.M.S. Os pacientes geriátricos que utilizam polifármacos e a importância da atenção farmacêutica. **Mostra Científica da Farmácia**, v.2, n.01, jun./2015,

CBRUM, C. N. de et al. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. *In*: LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. **Metodologia de pesquisa para a enfermagem a saúde da teoria a prática**. Porto Alegre: Moriá, 2015. p. 123-142.-

CAARVALHO, J.C.; SENA, C.F.A. Problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso em pacientes idosos e as contribuições da atenção farmacêutica. Faculdade Ciências da Vida – FCV, 2017.

CUNHA, M.A.M.; JARDIM, I.B.; SOUZA, L.R.F.; PEREIRA, M.C.S. Uso de polifarmácia na geriatria e a contribuição da atenção farmacêutica. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – Unipac**, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Maio de 2018

DANTAS, M.S.; SANTOS, V.C. Implicações da polifarmácia entre idosos e a contribuição da atenção farmacêutica. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v.23, n.240, maio/2018.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

FECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2012.

LEITE, B. C. et al.. Multimorbidity due to chronic noncommunicable diseases in older adults: a population-based study. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. Rev. bras. geriatr. gerontol., 2019 22(6), p. e190253, 2019.

MEALANOWSKI, L.V.; MORAVIESKI, A.C.; OLIVEIRA, L.D.; CHAO, B.M.P. **Atenção farmacêutica e farmacoterapia do idoso: uma revisão integrativa**. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.6, p. 2817-2832, 2023.

MELO, M.M.A.; FERREIRA, S.C.H.; SANTOS, S.L.F.; ARRAES, M.L.B.M. Relevância da atenção farmacêutica para pacientes geriátricos. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. **Anais...** Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016a.

MELO, M.M.A.; FERREIRA, S.C.H.; ALMEIDA, R.O.; PAIVA, C.E.Q.; ARRAES, M.L.B.M. Atenção farmacêutica: relevância na saúde do idoso. Mostra Científica da Farmácia, n.10, 2016, Quixadá. **Anais...** Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016b.

MENESES, A.L.L.; SÁ, M.L.B. Atenção farmacêutica ao idoso: fundamentos e propostas. **Geriatria & gerontologia**, p. 154, 2010.

PAIVA, V.L.M.O. A pesquisa narrativa: uma introdução. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. **Rev. bras. linguist. apl.**, v.8, n.2, p.208, 2008.

PEREIRA, A.C.S. **Atenção Farmacêutica ao Idoso na Polifarmácia**. 2022. 49f. Monografia (Graduação em Farmácia) – Faculdade Regional de Barreiras – UNIRB, Barreiras, 2022.

SANTANA, R.M.C.; PINA, J. Atenção farmacêutica ao paciente idoso em uso de polifármacos. *In*: MORAES FILHO, A.V. **Sociedade, saúde e meio ambiente**. Aparecida de Goiânia: Faculdade Alfredo Nasser, 2019. (Série Sociedade, saúde e meio ambiente, v. 2).

SANTOS, G.K.; DIAS, Q.J.N.; MARTINS, T.S. Revisão sistemática sobre a atenção farmacêutica ao idoso no uso da polifarmácia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.9, p. 93225-93240 sep. 2021

SILVA, A. L. E.; FURTADO, A. C.; MEDEIROS, E. F. F. Enfoque interdisciplinar no atendimento a pacientes geriátricos. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo (SP), v.21, n.especial 24, p.4-4, 2018.

SILVA JÚNIOR, J.A. **Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos como estratégia na promoção da saúde aos grupos pediátricos e geriátricos**: uma revisão integrativa. 2019. 59f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Amazonas, 2019.

SILVA, J.C.C.; NOGUEIRA, R.P.S. A importância da atenção farmacêutica como ferramenta para a promoção do uso racional de medicamentos em idosos que fazem uso de polifarmácia: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e543101523560, 2021.

SOUZA, R.D. **Atenção farmacêutica na saúde do idoso**. Especialização em Saúde da Família - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, São Francisco do Conde/BA, 2018.

VERAS, R.P.; RAMOS, L.R.; KALACHE, A. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e conseqüências na sociedade. **Revista de Saúde Pública**, v. 21, n.3, p. 225–233, 2014.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

VIANA, M. D. N. S.; LUCENA, M.R. Atenção farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do idoso. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 43804-43824, 2022.

